**Tecnologia:** que impulsionaram a indústria e vários setores da economia como: robôs, computadores, satélites, aviões a jato, cabos de fibra ópticas, telefones digitais, internet.

**Internet:** tem um papel essencial pois ela agilizou imensamente a troca de informações possibilitando uma grande rapidez em negociações, uma indústria com uma produção mais integrada com máquinas conversando entre si ao redor do muno para prever o que devem produzir. Assim como uma grande transformação cultural que possibilitou uma disseminação de conteúdo a uma velocidade mais rápida. Muitas vezes não precisando de acordos caros para a publicação em mídias tradicionais como jornais. Isso naturalmente tem o seu ônus com a disseminação mais rápida de fake News, porém também pode oferecer uma plataforma para informações que antes não teriam como ser propagadas.

**Conhecimento:** é um ativo que ganhou tremendo valor uma vez que mais e mais os produtos que são produzidos necessitam de quantidade maior de conhecimento agregada a ele seja ela comercial ou tecnológica. Daí também uma grande valorização da mão de obra especializada. Vide a produção dos smatphones modernos, que vão aumentando seu preço a medida que sua complexidade aumenta

**Parque tecnológicos ou tecnopolos:** estes são polos onde ocorrem os principais avanços que são refletidos nos mercados, lá onde diversas companhias voltam sua atenção pois é onde os melhores profissionais se encontram. O mais famoso sendo o vale do silício na California.

**Pesquisa e desenvolvimento (P&D):** Este é um setor da economia que marca os países que estão no ápice do capitalismo informacional, como exemplo do país que mais investe neste setor são os EUA com cerca de 2,6% de seu PIB destinados a este setor.

**Fibra Óptica**: essa é uma tecnologia que acelerou a transmissão de informação na internet. Por meio de uma fibra de vidro envolto em uma proteção geralmente de borracha essa fibra perpetua informação por meio de feixes de luzes em uma ordem binária. Muito mais rápido e mais confiável que seu antecessor o cabo de cobre, pois se utiliza da velocidade da luz e não sofre interferência eletromagnética.

**Tecnologia da informação (TI):** este é um ramo tecnológico muito recente que começou a tomar força depois da segunda guerra mundial. Ela foca na captação, interpretação distribuição e armazenamento de dados, no meio virtual. Ela atua em diversos setores da economia como um catalisador de seu rendimento, facilitando e ampliando suas transações e administrações.

**Chip:** este nada mais é do que uma placa de silício com diversos transistores minúsculos integrados a ela que conduzem a eletricidade de uma maneira lógica a fim de realizar uma tarefa. Esta tecnologia só foi possível depois do estudo e compreensão dos semicondutores, que são elementos que conduzem a eletricidade para um sentido, porém resistem no sentido contrário. Estes elementos sendo a base na construção dos transistores que servem como uma chave que barra a passagem de eletricidade em momentos específicos criando assim dados binários onde energia significa 1 e sua falta 0. Avanços recentes são feitos para reduzir os tamanhos dos transistores para aumentar a sua disponibilidade nos chips, sendo o menor já alcançado 22 nanômetros. Estas peças são o cérebro de um computador, lá onde as informações são processadas

**Globalização:** O Processo atual de produção é internacional muitas vezes sendo transcontinental. Devido ao fato de especialização e criação de polos espalhados pelo mundo onde diversas partes de um produto são concebido em diferentes partes do mundo. Por exemplo: um celular de uma companhia chinesa é desenvolvido no vale do silício tem seu designe feito na Noruega produção no Viatnã, e montadoras espalhadas pelo mundo onde seu produto é consumido.

**Robótica:** Este ramo permitiu uma automatização ainda maior do meio de produção onde trabalhos que antes eram feitos por humanos formam substituídos por máquina, que fazem o trabalho em um ritmo que o ser humano jamais seria capaz de acompanhar. Gerando por consequência uma nova onda de desempregados que viram seu trabalho ser tomado pelas máquinas. Contribuindo ainda mais para o Exército industrial de reserva.